



Repercussões sobre a ciência e a gestão do Jornal Brasileiro de Pneumologia durante a pandemia da COVID-19

Bruno Guedes Baldi^{1,2,3}, Marcia Margaret Menezes Pizzichini^{4,5}

Desde que a OMS declarou a infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) como uma pandemia em 11 de março de 2022, ocorreram desdobramentos relevantes sem precedentes em diversas áreas, incluindo saúde, política, economia e ciência.⁽¹⁾ Apesar do número de casos e de óbitos por COVID-19 ter apresentado expressiva redução em sua progressão no último ano, o impacto agudo e de longo prazo da pandemia foi impressionante. Ocorreram mais de 626 milhões de casos de COVID-19 no mundo, com mais de 6 milhões e 560 mil óbitos, enquanto no Brasil foram registrados mais de 34 milhões e 800 mil casos, com mais de 687 mil óbitos.⁽²⁾ O acometimento pulmonar pela COVID-19 foi e continua sendo a principal causa de hospitalização e de óbito.^(2,3)

Houve uma marcante evolução da ciência na área da COVID-19 em um curto intervalo de tempo, fator determinante para o controle da pandemia, com redução progressiva do número de casos, da gravidade desses e do número de óbitos.^(4,5) Em função da urgência da situação e do aumento expressivo do número de submissões, houve necessidade de dar rápidas respostas para todos os desafios que se apresentavam de maneira acelerada.^(4,6) Em 01/11/2022 uma busca no PubMed com os termos "COVID" e "COVID" AND "Brazil" identificou, respectivamente, 304.207 e 9.497 manuscritos.^(7,8) Diversas estratégias foram essenciais para atender à demanda na gestão dos periódicos durante a COVID-19, incluindo os relacionados à área respiratória, objetivando maior agilidade nos processos editoriais do percurso de um manuscrito a partir de sua submissão, como editoração, revisão, publicação e divulgação.^(5,9) Nesse contexto, deve-se destacar o árduo e notável trabalho das equipes editoriais e dos revisores dos periódicos da área respiratória no período da pandemia. Outros pontos relevantes a se destacar na pandemia da COVID-19 compreendem a ampliação de parcerias nacionais e internacionais nos estudos, o desenvolvimento e estruturação dos centros de pesquisa, e o acesso aberto às publicações relacionadas ao tema, aspecto fundamental na universalização das informações.

Ainda, em relação aos periódicos da área respiratória, associada à repercussão expressiva no número de submissões, houve aumento significativo das citações relacionadas à COVID-19, que certamente justificou parte da elevação do fator de impacto (FI), evidenciada em muitos deles em 2022 na base de dados *Journal Citation Reports*, *Clarivate Analytics*.⁽¹⁰⁾ A dúvida que existe é se os efeitos da COVID-19 sobre o FI dos periódicos persistirão por período prolongado. É importante que se

continue atento em relação à qualidade e relevância das submissões, inclusive sobre a COVID-19 longa, assim como ao número de citações.

Entretanto, alguns aspectos científicos desfavoráveis podem ser ressaltados em relação à COVID-19. Houve um número excessivo de publicações sobre COVID-19 em geral, inclusive na área respiratória. Muitos artigos não apresentaram novidades consistentes, reproduzindo resultados de estudos prévios, ou continham qualidade científica ruim e/ou eram relatos ou séries de casos.^(4,6) Adicionalmente, a pressa para se publicar artigos sobre o tema pode ter determinado um risco de redução do rigor científico em sua análise, o que pode ter contribuído para uma menor qualidade em parte deles.^(5,9) Houve ainda a necessidade de publicação de erratas e retratações de alguns manuscritos em função de problemas metodológicos relacionados a bancos de dados e resultados.^(5,11,12) Portanto, é fundamental que se mantenha firmeza contra a pressão para publicação sem a adoção de critérios rigorosos em todos os passos do processo editorial dos manuscritos, mesmo em situações de urgência epidemiológica. Além da óbvia repercussão científica, deve-se reforçar que a publicação de artigos relacionados à pandemia pode ter impacto na implementação de políticas públicas em diversas áreas, principalmente na saúde. Outro ponto que precisa ser destacado, inclusive em relação ao Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP), foi a dificuldade em se conseguir revisores, principalmente em função do grande volume de artigos submetidos. Deve-se enfatizar a discussão que existe sobre a dificuldade global de se premiar e valorizar o trabalho dos revisores para tornar a ação de revisão de artigos atrativa. Outro aspecto negativo a se destacar é a pressão intensa que muitos pesquisadores sofreram para publicar estudos durante a pandemia, principalmente em função de uma maior competitividade, o que pode ter atuado como fator gerador de angústia e de *burnout*, gerando um sentimento exacerbado de frustração em caso de insucesso.⁽¹³⁾

As repercussões da COVID-19 sobre o JBP também foram bastante significativas. Desde o início da pandemia até 01/11/2022 foram submetidos 1.453 manuscritos ao JBP, sendo 365 (25,1%) sobre COVID-19. A taxa de rejeição geral dos artigos submetidos ao JBP durante esse período foi de 73%, atingindo 80% em relação àqueles com o tema COVID-19 especificamente. O tempo de resposta entre a submissão inicial dos artigos e a primeira recomendação do Editor durante a COVID-19 foi reduzido

1. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração – InCor – Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo – HCFMUSP – São Paulo (SP) Brasil.
2. Editor-Chefe do Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília (DF) Brasil.
3. Hospital do Coração, São Paulo (SP) Brasil
4. Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis (SC) Brasil.
5. Vice-Editora do Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília (DF) Brasil.

de 30 para 23 dias. Foram publicados no período da pandemia 384 artigos no JBP, sendo 75 (19,5%) sobre COVID-19. Os três principais tipos de artigos sobre COVID-19 foram cartas ao editor (29,3%), editoriais (25,3%) e artigos originais (20,0%). Os três artigos sobre COVID-19 mais citados no JBP apresentaram 23, 18 e 15 citações.⁽¹⁴⁻¹⁶⁾ O FI do JBP tem apresentado crescimento progressivo nos últimos anos na base de dados *Journal Citation Reports*, *Clarivate Analytics*, atingindo 2,800 em 2022. As citações relacionadas aos artigos sobre COVID-19 foram as mais frequentes e representaram 19,5% do total para o FI em questão, estando à frente daquelas relacionadas a artigos sobre tuberculose (14%).⁽¹⁰⁾

Foram adotadas estratégias para a gestão do JBP durante a COVID-19, incluindo a modificação dos processos editoriais, porém sempre mantendo o rigor científico na análise dos manuscritos. Buscou-se reduzir o tempo de avaliação dos manuscritos para agilizar a publicação após sua aprovação, sendo fundamental para isso a modalidade contínua adotada nos últimos anos. Ampliou-se a divulgação dos artigos sobre COVID-19 em diversas redes sociais e no site do JBP, inclusive com a criação de uma área específica dos manuscritos sobre o tema no site. Os autores principais de artigos de destaque sobre COVID-19 gravaram *podcasts* e forneceram resumos para a divulgação desses artigos. Solicitou-se a resubmissão de artigos originais como cartas ao editor e ampliou-se o número de editoriais sobre COVID-19, principalmente aqueles relacionados

a "hot topics". Houve a submissão de artigos sobre COVID-19 ao JBP com qualidade variada, sendo alguns estudos confirmatórios, que reproduziram resultados semelhantes aos publicados em outros manuscritos, de pouco interesse para o Jornal. Vale destacar o papel fundamental do corpo editorial na avaliação inicial dos artigos sobre COVID-19 submetidos ao JBP, com necessidade de rápida resposta. Salienta-se ainda a dificuldade que houve para se encontrar revisores para alguns artigos, reforçando-se aqui a importância da estratégia adotada pelo JBP de indicar como parte do corpo de avaliadores pesquisadores em início de carreira, porém já com alguma experiência na área. Condutas adotadas pelo JBP para recompensar de alguma forma o trabalho dos revisores incluem o convite para a escrita de editoriais, agradecimentos e sua inclusão na lista de revisores divulgada anualmente, assim como a inclusão de créditos na plataforma *Publons*.

Por fim, devemos agradecer a todos os autores, revisores, corpo editorial, funcionários e diretoria da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, que foram fundamentais para o ótimo andamento e evolução do JBP nesta gestão, principalmente tendo em vista todos os desafios proporcionados pela pandemia da COVID-19. Buscou-se manter o JBP como um periódico que priorizasse aspectos clínicos e voltados à prática do Pneumologista e de áreas relacionadas, inclusive da COVID-19, além de se procurar uma elevação da qualidade dos artigos, contribuindo para a evolução da ciência na área e para uma maior internacionalização do Jornal.

REFERÊNCIAS

- World Health Organization (WHO) [homepage on the Internet]. Geneva: WHO; c2022 [updated 2020 Mar 13; cited 2022 Nov 1]. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. Available from: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19-11-march-2020>
- World Health Organization (WHO) [homepage on the Internet]. Geneva: WHO; c2022 [updated 2022 Oct 28; cited 2022 Oct 28]. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. Available from: <https://covid19.who.int/>
- Tanni SE, Fabro AT, de Albuquerque A, Ferreira EVM, Verrastro CGY, Sawamura MVY, et al. Pulmonary fibrosis secondary to COVID-19: a narrative review. *Expert Rev Respir Med*. 2021;15(6):791-803. <https://doi.org/10.1080/17447634.2021.1916472>
- Raynaud M, Goutaudier V, Louis K, Al-Awadhi S, Dubourg Q, Truchot A, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on publication dynamics and non-COVID-19 research production. *BMC Med Res Methodol*. 2021;21(1):255. <https://doi.org/10.1186/s12874-021-01404-9>
- Schönhaut L, Costa-Roldan I, Oppenheimer I, Pizarro V, Han D, Díaz F. Scientific publication speed and retractions of COVID-19 pandemic original articles. *Rev Panam Salud Publica*. 2022;46:e25. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.25>
- Khatter A, Naughton M, Dambha-Miller H, Redmond P. Is rapid scientific publication also high quality? Bibliometric analysis of highly disseminated COVID-19 research papers. *Learn Publ*. 2021;34(4):568-577. <https://doi.org/10.1002/leap.1403>
- National Library of Medicine. PubMed.gov [homepage on the Internet] Bethesda: National Library of Medicine; c2022 [cited 2022 Nov 1]. Search: COVID and Brazil. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=COVID+AND+Brazil&sort=date>
- National Library of Medicine. PubMed.gov [homepage on the Internet] Bethesda: National Library of Medicine; c2022 [cited 2022 Nov 1]. Search: COVID. Available from <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=COVID&sort=date>
- Putman MS, Ruderman EM, Niforatos JD. Publication Rate and Journal Review Time of COVID-19-Related Research. *Mayo Clin Proc*. 2020;95(10):2290-2291. <https://doi.org/10.1016/j.mayocp.2020.08.017>
- Clarivate. Journal Citation Reports [homepage on the Internet]. c2022 [cited 2022 Nov 1]. Browse journals. Available from <https://jcr.clarivate.com/jcr/browse-journals>
- Clarification of Mortality Rate and Data in Abstract, Results, and Table 2. *JAMA*. 2020;323(20):2098. <https://doi.org/10.1001/jama.2020.7681>
- Mehra MR, Ruschitzka F, Patel AN. Retraction-Hydroxychloroquine or chloroquine with or without a macrolide for treatment of COVID-19: a multinational registry analysis [retraction of: *Lancet*. 2020 May 22;]. *Lancet*. 2020;395(10240):1820. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31324-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31324-6)
- Suart C, Neuman K, Truant R. The impact of the COVID-19 pandemic on perceived publication pressure among academic researchers in Canada. *PLoS One*. 2022;17(6):e0269743. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0269743>
- Araujo-Filho JAB, Sawamura MVY, Costa AN, Cerri GG, Nomura CH. COVID-19 pneumonia: what is the role of imaging in diagnosis?. *J Bras Pneumol*. 2020;46(2):e20200114. <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200114>
- Baratella E, Crivelli P, Marrocchio C, Bozzato AM, Vito A, Madeddu G, et al. Severity of lung involvement on chest X-rays in SARS-coronavirus-2 infected patients as a possible tool to predict clinical progression: an observational retrospective analysis of the relationship between radiological, clinical, and laboratory data. *J Bras Pneumol*. 2020;46(5):e20200226. <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200226>
- Chate RC, Fonseca EKUN, Passos RBD, Teles GBDS, Shoji H, Szarf G. Presentation of pulmonary infection on CT in COVID-19: initial experience in Brazil. *J Bras Pneumol*. 2020;46(2):e20200121. <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200121>